



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador

Boletim epidemiológico – 20/02/2018

Febre Amarela Silvestre em Minas Gerais

1) Situação epidemiológica

No período de monitoramento 2016/2017 (julho/2016 a junho/2017) foram registrados 475 casos confirmados de febre amarela silvestre no estado de Minas Gerais, sendo que, destes, 162 evoluíram para óbito. O último caso confirmado teve início dos sintomas no dia 09 de junho de 2017.

Os dados referentes ao período de monitoramento 2017/2018 (julho/2017 a junho/2018), atualizados até 20/02/2018, estão apresentados na Tabela 1 e na Figura 1.

Tabela 1 – Casos notificados de febre amarela silvestre, segundo classificação, Minas Gerais, 2017/2018*

Classificação	Internação/Alta	Óbito	Total
Confirmado	136	86	222
Descartado	93	15	108
Em investigação	473	32	505
Total	702	133	835

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 20/02/2018

*Período de monitoramento: 01/07/2017 a 30/06/2018 - dados parciais, sujeitos à alteração

A Tabela 2 evidencia a distribuição dos casos confirmados de febre amarela silvestre, segundo município e evolução. Ressaltamos que se trata dos municípios de residência ou notificação dos casos, visto que o local provável de infecção (LPI) ainda permanece em investigação. O primeiro caso confirmado de febre amarela silvestre no período de monitoramento 2017/2018 teve início dos sintomas em 23 de dezembro de 2017 (SE 51/2017; Figura 2).

Tabela 2 – Distribuição dos casos confirmados de febre amarela silvestre, segundo evolução, Minas Gerais, 2017/2018*

REGIONAL	MUNICÍPIO	INTERNAÇÃO/ALTA	ÓBITO	TOTAL
Alfenas	Poço Fundo**	0	1	1
Barbacena	Caranaíba	0	1	1
	Cipotânea	1	0	1
	Conselheiro Lafaiete	2	0	2
	Itaverava	2	1	3
	Jeceaba	0	1	1
	Ouro Branco	0	3	3
	Rio Espera	1	0	1
	Piranga	2	2	4
	Santana dos Montes	1	0	1
	Senhora de Oliveira	1	1	2
Belo Horizonte	Belo Horizonte	4	3	7
	Belo Vale	1	1	2
	Brumadinho	5	3	8
	Caeté	6	3	9
	Contagem	2	0	2
	Itabirito	2	0	2
	Mariana	16	6	22
	Mateus Leme	1	1	2
	Nova Lima	14	6	20
	Nova União	1	0	1
	Raposos	0	1	1
	Rio Acima	6	2	8
	Rio Manso	0	1	1
	Sabará	6	0	6
	Santa Luzia	2	0	2
Divinópolis	Aguanil	0	1	1
	Carmo da Mata	0	1	1
	Carmópolis de Minas	1	0	1
	Itaguara	1	0	1
	Itatiaiuçu	1	0	1
	Itaúna	1	0	1
	Passa Tempo	0	1	1
Itabira	Barão de Cocais	5	4	9
	Itabira	1	1	2
	João Monlevade	1	0	1
	Rio Piracicaba	1	0	1
	Santa Bárbara	4	3	7
	São Domingos do Prata	1	0	1
	São Gonçalo do Rio Abaixo	4	0	4
Juiz de Fora	Belmiro Braga	0	1	1

REGIONAL	MUNICIPIO	INTERNAÇÃO/ALTA	ÓBITO	TOTAL
	Bicas	1	1	2
	Goianá	0	1	1
	Juiz de Fora	11	4	15
	Lima Duarte	0	2	2
	Mar Espanha	0	1	1
	Maripá de Minas	0	1	1
	Matias Barbosa	2	1	3
	Piau	0	2	2
	Rio Novo	0	1	1
	Rio Preto	0	3	3
	Santana do Deserto	1	0	1
	Santa Rita de Jacutinga	0	1	1
	Santos Dumont	0	1	1
	Simão Pereira	0	1	1
Leopoldina	Santo Antônio do Aventureiro	0	1	1
Ponte Nova	Acaiaca	3	0	3
	Alvinópolis	0	1	1
	Barra Longa	0	2	2
	Guaraciaba	3	0	3
	Paula Cândido	1	0	1
	Ponte Nova	2	2	4
	Porto Firme	5	2	7
	Viçosa	1	1	2
Pouso Alegre	Conceição dos Ouros	0	3	3
	Consolação	1	0	1
	Paraisópolis	0	1	1
	Poços de Caldas**	1	0	1
	São Sebastião da Bela Vista	1	0	1
São João del Rei	Lagoa Dourada	0	1	1
Uba	Ervália	0	1	1
	Presidente Bernardes	2	1	3
	Rio Pomba	1	0	1
Varginha	São Thomé das Letras	3	1	4
Total	-	136	86	222

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 20/02/2018

*Período de monitoramento: 01/07/2017 a 30/06/2018 - dados parciais, sujeitos à alteração;

**Caso importado do estado de São Paulo

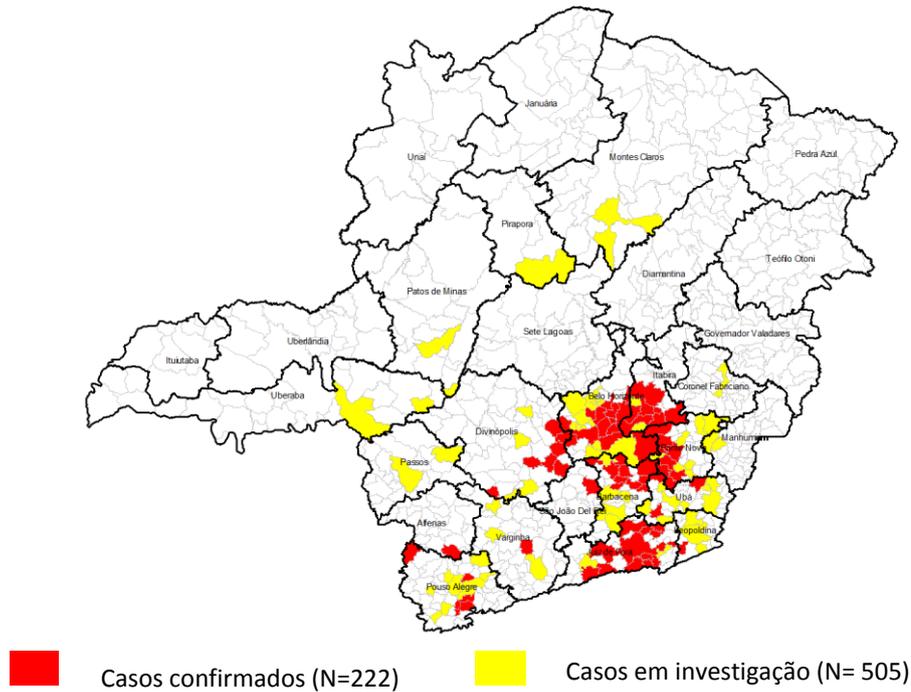


Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de febre amarela silvestre, Minas Gerais, 2017/2018

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 20/02/2018 - dados parciais, sujeitos a alteração

Do total de casos confirmados de febre amarela silvestre, 199 (89,6%) são do sexo masculino e 23 (10,4%) do sexo feminino. Dentre os óbitos, 03 (três) foram do sexo feminino, representando 3,5% do total de óbitos confirmados. Todos os casos foram confirmados laboratorialmente. Até o momento, não há relato de vacinação para a febre amarela entre os casos confirmados. A mediana de idade dos casos confirmados é de 48 anos (3 – 88 anos). A letalidade por febre amarela em Minas Gerais no período de 2017/2018 é de aproximadamente 38,7% (Tabela 3).

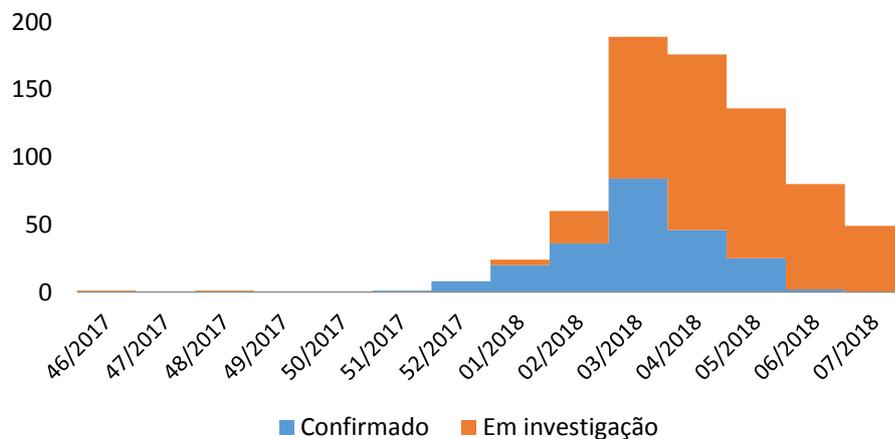


Figura 2 – Distribuição dos casos de febre amarela silvestre, confirmados e em investigação, segundo semana epidemiológica (SE), Minas Gerais, 2017/2018

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 20/02/2018

Tabela 3 – Distribuição dos casos e óbitos confirmados de Febre Amarela, segundo faixa etária, Minas Gerais, 2017/2018*

Faixa etária	Casos		Óbitos		Letalidade (%)
	N	%	N	%	
0 a 9 anos	1	0,5	0	0	0
10 a 19 anos	4	1,8	0	0	0
20 a 29 anos	10	4,5	3	3,5	30
30 a 39 anos	40	18,0	7	8,1	17,5
40 a 49 anos	68	30,6	30	34,9	44,1
50 a 59 anos	39	17,6	18	20,9	46,2
60 ou mais	60	27,0	28	32,6	46,7
Total	222	100	86	100	38,7

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 20/02/2018

*Período de monitoramento: 01/07/2017 a 30/06/2018 - dados parciais, sujeitos à alteração

No período de monitoramento 2017/2018, ocorreram epizootias em primatas não humanos (PNH) em 268 municípios mineiros, com confirmação de circulação do vírus amarelo em 47 municípios, descritos na Tabela 4. Além dos 47 municípios com epizootias confirmadas, 100 municípios apresentam epizootia em investigação e 121 municípios com epizootia indeterminada (sem coleta de amostra) (Figura 3).

Tabela 4 - Municípios com epizootias de primatas não humanos (PNH) confirmadas, Minas Gerais, 2017/2018

URS	Município	Período de Ocorrência	
		2017	2018
Barbacena	Barbacena	-	janeiro
	Casa Grande	novembro	-
	Congonhas	novembro	-
	Conselheiro Lafaiete	novembro	-
	Itaverava	-	janeiro
	Piranga	-	janeiro
	Queluzito	-	janeiro
	Ressaquinha	-	janeiro
	Belo Horizonte	Belo Horizonte	julho e novembro
Belo Vale		-	janeiro
Bonfim		-	janeiro
Brumadinho		-	janeiro
Caeté		novembro	janeiro
Esmeraldas		novembro	-

URS	Município	Período de Ocorrência	
		2017	2018
	Itabirito	-	janeiro
	Mariana	dezembro	-
	Moeda	-	janeiro
	Nova Lima	novembro	janeiro
	Rio Manso	-	janeiro
	Sabará	outubro	janeiro
	Santa Luzia	-	janeiro
Divinópolis	Itaguara	-	janeiro
	Itatiaiuçu	-	janeiro
Itabira	Barão de Cocais	-	janeiro
	Santa Bárbara	-	janeiro
Juiz de Fora	Belmiro Braga	-	janeiro
	Juiz de Fora	dezembro	janeiro
	Lima Duarte	-	janeiro
	Mar de Espanha	novembro	-
	Matias Barbosa	dezembro	-
	Piau	dezembro	-
	Santana do Deserto	outubro e novembro	-
Leopoldina	Simão Pereira	dezembro	-
	Além Paraíba	julho	-
Ponte Nova	Santo Antônio do Aventureiro	dezembro	-
	Alvinópolis	novembro	-
Pouso Alegre	Porto Firme	-	janeiro
	Extrema	novembro	-
São João Del Rei	Gonçalves	agosto	-
	Entre Rios de Minas	novembro	-
	Lagoa Dourada	agosto	-
	Madre de Deus de Minas	novembro	-
	Nazareno	outubro	-
Sete Lagoas	São João Del Rei	julho	-
	Caetanópolis	novembro	-
Uberlândia	Presidente Bernardes	-	janeiro
Uberlândia	Uberlândia	novembro	-

Fonte: DVA/SVEAST/Sub.VPS/SES-MG - * Dados parciais sujeitos a alteração – Data da atualização: 20/02/2018

No ano de 2017, a Secretaria Estadual de Saúde – SES/MG distribuiu o quantitativo de 9.899.866 doses da vacina contra a Febre Amarela. Em janeiro de 2018, foram entregues aos municípios 2.030.455 doses da referida vacina para atender as áreas selecionadas com estratégia de intensificação vacinal e rotina de vacinação.

Diante da ocorrência de casos humanos suspeitos de febre amarela silvestre ou epizootias (morte de macacos), ou municípios que são limítrofes a regiões com casos humanos e epizootias confirmadas, a intensificação vacinal deverá ser iniciada imediatamente. Esta deve ser realizada prioritariamente nos domicílios e peri-domicílios dos casos suspeitos, sendo estendida por todo o município. Recomendamos a vacinação CASA A CASA, com verificação do Cartão de Vacinação, devendo cessar apenas quando o município atingir comprovadamente a cobertura vacinal de 95% e realizar o Monitoramento Rápido de Coberturas Vacinais (MRC) após a intensificação vacinal.

Considerando o presente cenário de circulação do vírus da febre amarela silvestre na Região Sudeste do País, faz-se o alerta quanto a necessidade de investigação de rumores de morte de macacos; da intensificação da vacinação nos municípios com coberturas abaixo de 95%.

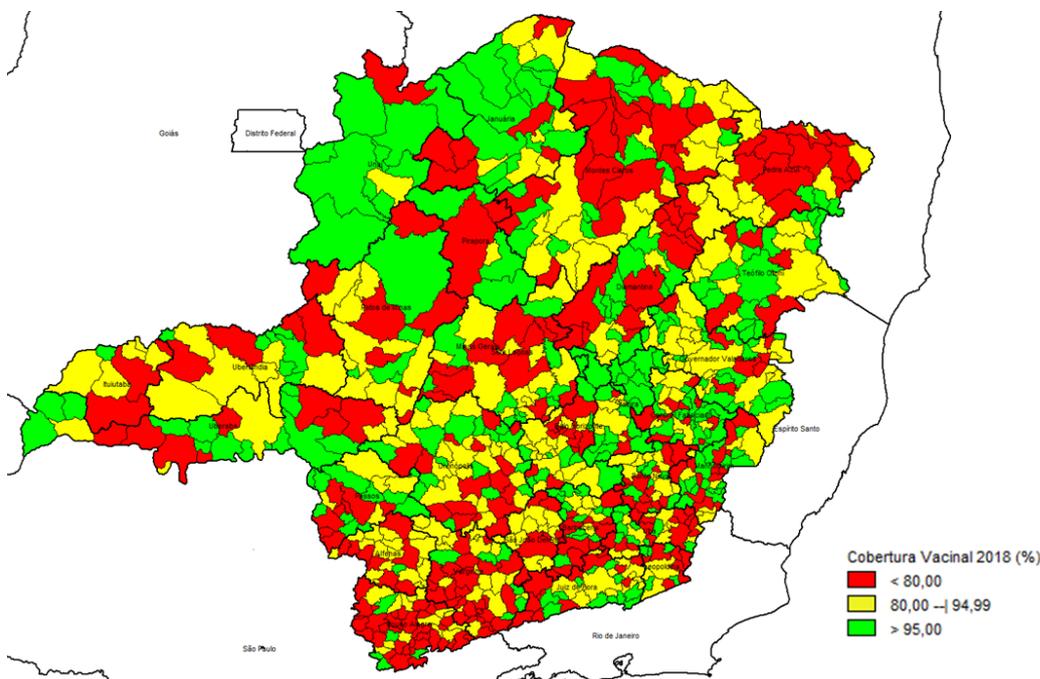


Figura 4 - Cobertura vacinal acumulada (2007 a 2018) de febre amarela segundo município de vacinação – Minas Gerais, 2018.

Fonte: <http://pni.datasus.gov.br> – Atualizado em 20/02/2018

(*) Dados preliminares de janeiro a dezembro 2017 (1a dose e reforço - D1+Ref)

Tabela 5 - Cobertura vacinal acumulada (2007 a 2018) de febre amarela segundo Gerência/Superintendência Regional de Saúde – Minas Gerais, 2018.

Regional	Nº de municípios com intensificação vacinal	Cobertura Vacinal Acumulada 2017
Alfenas	14	78,04
Barbacena	30	82,31
Belo Horizonte	36	83,74
Coronel Fabriciano	18	87,82
Diamantina	2	80,24
Divinópolis	33	87,12
Governador Valadares	4	87,73
Itabira	16	97,18
Ituiutaba	7	75,81
Januária	6	95,90
Juiz de Fora	34	87,01
Leopoldina	9	77,18
Manhumirim	11	88,96
Montes Claros	10	83,91
Passos	8	77,17
Patos de Minas	3	86,83
Pedra Azul	3	75,48
Pirapora	2	91,03
Ponte Nova	24	75,33
Pouso alegre	39	71,49
São João Del Rei	20	77,77
Sete Lagoas	13	81,92
Teófilo Otoni	6	103,25
Ubá	22	81,16
Uberaba	20	89,44
Uberlândia	12	88,73
Unai	9	101,95
Varginha	23	77,62
Minas gerais	434	84,52

Fonte: <http://pni.datasus.gov.br> CI/DVE/SVEAST/Sub.VPS/SES-MG. Data de atualização: 20/02/2018.

*Dados parciais/sujeitos à alteração e revisão

Orientações para a vacinação de febre amarela:

- A partir dos 9 meses de idade NÃO VACINADO: Uma dose.
- Gestantes NÃO VACINADAS: Deverá ser vacinada somente se residir ou for se deslocar para área com transmissão ativa da doença. (Município com caso ou epizootia confirmada). Neste caso, deverá ser avaliada pelo médico.
- Mulheres amamentando crianças menores de 6 meses NÃO VACINADAS: Deverá ser vacinada somente se residir ou for se deslocar para área com

transmissão ativa da doença. Suspender o aleitamento materno por 10 dias após a vacinação.

- Pessoas acima de 60 anos NÃO VACINADAS: Na atual situação epidemiológica vivenciada no Estado de Minas Gerais, deverão ser vacinadas. É fundamental que os profissionais dos serviços de saúde façam a avaliação, conforme Nota Informativa nº 94 de 2017/CGPNI/DEVIT/SVS/MS.
- Viajantes para áreas com vigência de surto no país ou para países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia NÃO VACINADOS: Administrar uma dose pelo menos 10 dias antes da viagem, respeitando as precauções e contraindicações da vacina.

No caso de dúvidas em relação às contraindicações a vacinação, consultar a Nota Informativa nº 94 de 2017/CGPNI/DEVIT/SVS/MS e a Nota Técnica Conjunta DVE/SVEAST/DPAPS/CSPPL/SAPS/ SES-MG Nº 02/2018, disponíveis no link: <http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Nota%20Informativa%20dose%20%C3%BAnica%20FA.pdf>
http://saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2018/01-jan-fev-marc-abril/Boletins_AEDES/NOTA%20TCNICA%20FA%2002%202018_FINAL.pdf